

Estabelecidos e *outsiders*

1ª SÉRIE

Aula 2

2º bimestre





Conteúdo

- Conceitos de:
 - fofoca;
 - estabelecidos e *outsiders*;
 - imigração;
 - xenofobia.



Objetivo

- Compreender as relações sociais entre estabelecidos e *outsiders* tendo em perspectiva a sociologia de Norbert Elias e John Scotson.



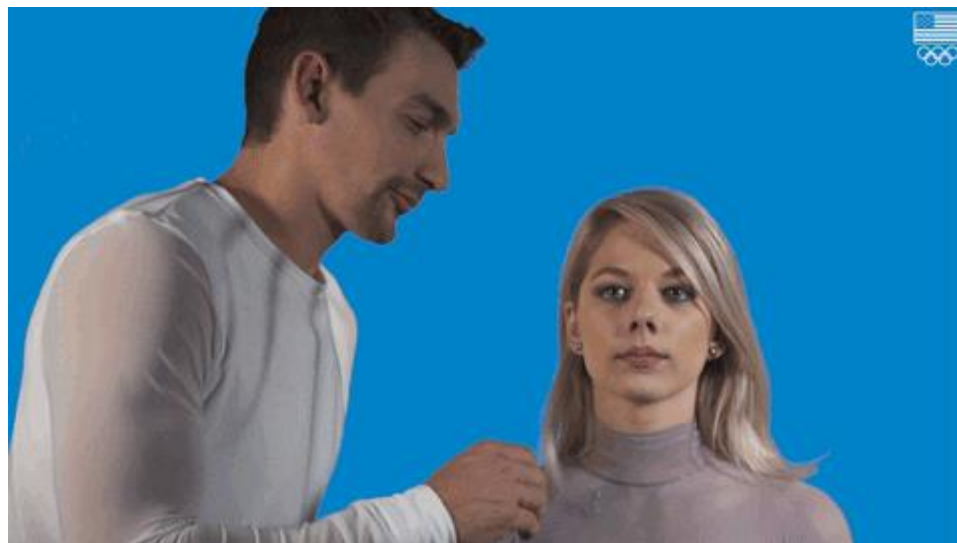
Para começar

2 minutos



TODO MUNDO FALA!

O que essas pessoas estão fazendo?

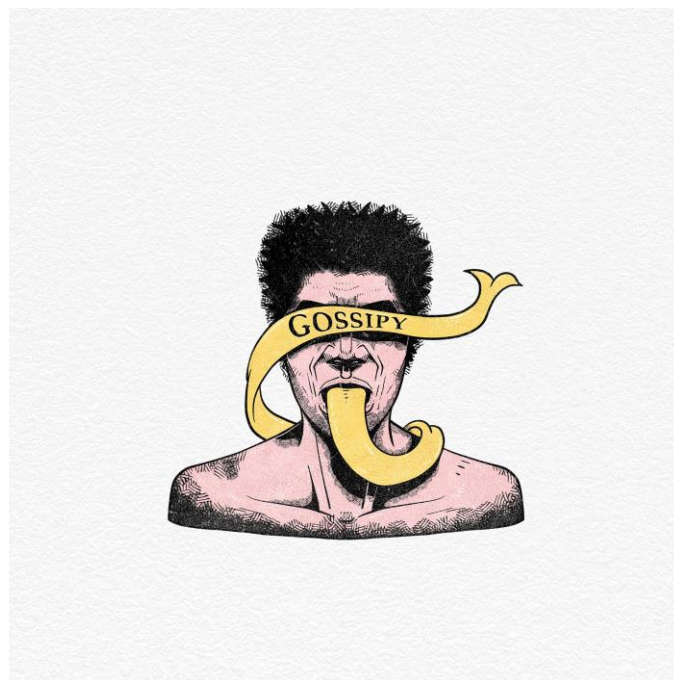




Para começar

Ao que parece, o rapaz e a moça estão contando um segredo, que pode ser uma fofoca a respeito de alguém.

Mas, afinal, o que é uma **fofoca**?





Foco no conteúdo

Todos falam!

Leia essa definição sociológica de fofoca e, na sequência, **comente** o quanto ela se diferencia do senso comum.

*"O sociólogo Norbert Elias [...] discutiu a contribuição da **fofoca** à construção das duas comunidades [um vilarejo inglês e um novo conjunto habitacional], observando tanto o cimentar das relações sociais pela "fofoca-elogio" quanto a exclusão dos outsiders pela "fofoca/atribuição de culpa" (para muitas pessoas, a fofoca ou mexerico é por definição algo mal-intencionado, mas Elias encarou o assunto sob uma ótica mais ampla)" (BURKE, 2006).*



Foco no conteúdo

IMPORTANTE

A **fofoca**, de um ponto de vista sociológico, não provoca apenas conflito. Ela cria relações. Ela estabelece vínculos entre as pessoas que comentam sobre outras.

*"De maneira semelhante [a Elias], o antropólogo Max Gluckman, meio século atrás, descreveu a função da **fofoca** como sendo um meio de excluir os outsiders e, com isso, encorajar a formação de laços no interior de um grupo específico" (BURKE, 2006).*



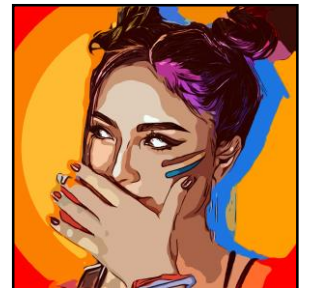
Foco no conteúdo

Mas como é possível a **fofoca** criar vínculos sociais?

Como demonstraram Elias e Scotson, o grupo que já estava estabelecido na comunidade fazia fofocas elogiosas que atribuíam características humanas superiores aos seus membros, deixando as fofocas depreciativas para o outro grupo, o que resultava em exclusão.

As **fofocas** criam vínculos, mas também podem operar exclusões sociais, por isso são essenciais para o exercício do **poder simbólico**.

Você já aprendeu que o poder simbólico é o poder invisível.





Foco no conteúdo

A **fofoca** é um poderoso elemento da vida social, tanto que ela colabora para que algumas pessoas “de fora” nunca consigam se tornar uma pessoa do grupo que vive numa cidade, distrito, estado ou país.

Enfim, temos aqui os conceitos de:

Estabelecidos: pessoas que já viviam em um certo lugar e que têm mais poder em relação aos “de fora”.

Outsider (“de fora”): pessoas vindas de outro lugar e que não têm tanto poder quanto os estabelecidos.





Foco no conteúdo

Os conceitos de **estabelecidos** e **outsiders** são ótimos para refletir sociologicamente sobre a vivência de imigrantes e refugiados, pois evidenciam as relações de poder e os mecanismos de inclusão e exclusão que essas **minorias sociais** enfrentam ao conviverem com os habitantes do lugar para que se destinaram.

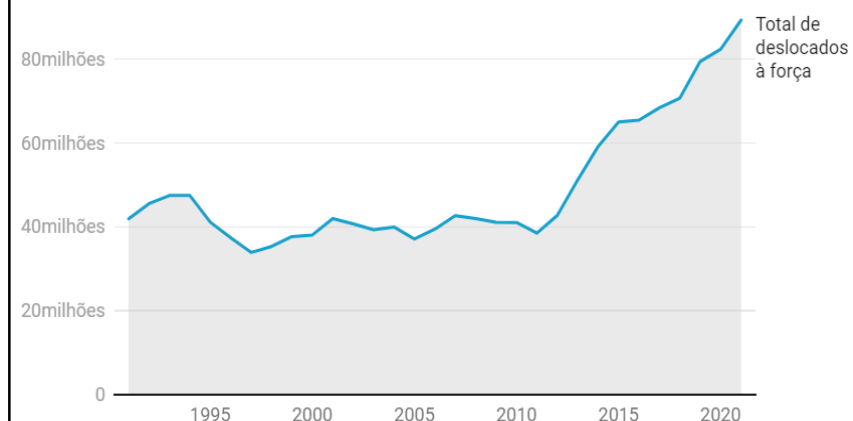
Você já aprendeu o conceito de minoria social.

Todo mundo fala!

Em que ano o número de deslocamentos forçados é maior?

89,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força

no final de 2021 como resultado de perseguição, conflito, violência, violação de direitos humanos ou eventos que perturbem gravemente a ordem pública.



Fonte: [UNHCR Global Trends 2021](#) • Obter dados • Criado com [Datawrapper](#)



Foco no conteúdo

As **fofocas depreciativas** contra imigrantes e refugiados são carregadas de julgamentos discriminatórios que podemos definir como **xenofobia** (aversão ou medo do estrangeiro).

De acordo com o dicionário de sociologia de Johnson (1997, p. 255), **xenofobia** é um “sentimento com fundamento na cultura”, por isso se pode dizer que é um sentimento etnocêntrico.





Na prática

4 minutos



Para responder a esta questão do Enem (2016), **leia** os textos I e II neste e no próximo *slide*. Enquanto isso, **registre** as principais ideias para **escolher** a alternativa correta.

TEXTO I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.



Na prática

4 minutos



Registre as principais ideias para **escolher** a alternativa correta no próximo *slide*.

TEXTO II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais, e não pelo próprio governo do país.



Na prática

2 minutos



Escreva a alternativa numa folha e **mostre** ao professor quando ele der o comando:

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- A) alteração do regime político.
- B) fragilização da supremacia nacional.
- C) expansão dos domínios geográficos.
- D) cerceamento da liberdade de expressão.
- E) fortalecimento das práticas de discriminação.





Na prática *Correção*

Gabarito: **E**



Aplicando

1 minuto



Agora é com vocês novamente!

Leiam os trechos nos dois próximos *slides* e, depois disso, conversem com seus colegas próximos. O objetivo é que vocês **interpretem** as vivências relatadas com base nos conceitos estudados em aula. Assim que terminarem, o(a) professor(a) dará um tempo para alguns de vocês **compartilharem** suas conclusões, que deverão **sinalizar semelhanças e diferenças** entre os relatos.



Aplicando

3 minutos



"Aqui no Brasil foi difícil me acostumar com a forma de como somos tratados. Muitos são os preconceituosos, julgam pela aparência, pelo que você veste. E você sendo haitiano, então. Outro dia fui ao mercado comprar margarina e o rapaz do caixa me perguntou se existe margarina no Haiti. Eu nem respondi. Essas pessoas não têm conhecimento, são limitadas. Acreditam que se você veio do Haiti você viveu e vai viver na miséria. Por isso quero que entendam o que é o Haiti. Ser haitiano não significa ser nada. Praticamente, todos os dias eu sofro algum tipo de preconceito, mas eu vou ter que acostumar" (Relato extraído de NOGUEIRA, 2017, p. 38).



Aplicando

3 minutos



"Apesar de algumas dificuldades que têm ocorrido, de adaptação, preconceito, tive a oportunidade de ter boa convivência com muitos brasileiros. [...] os meus colegas brasileiros interagem frequentemente comigo, me perguntam sobre as coisas de lá. Mas de um outro lado, existe essa desvalorização do país, por pessoas que só enxergam o lado ruim, relacionando o país à pobreza mesmo sabendo das coisas boas que existem, fazem de tudo para sujar a imagem do país; tudo isso é porque a mídia cria um estereótipo do Haiti associando à miséria e pobreza e é isso que fica na mente de quem não conhece o outro lado do Haiti. Entendeu?" (Relato extraído de MARQUES; TERRIER, 2017, p. 6).



Aplicando

3 minutos



É hora de compartilhar algumas ideias!



Referências

BURKE, Peter. Na boca do povo: estudos de história social apontam a importância da fofoca na formação da esfera pública. **Folha de São Paulo**, julho de 2006.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Tradução: Leda Beck. Consultoria e revisão técnica: Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa/Fundação Lemann, 2011.

MARQUES, Ângela Cristina S.; TERRIER, Dina. Imigração de mulheres haitianas em Belo Horizonte/Brasil: identidades femininas, relatos de si e autonomia. **Panorama**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 3-9, ago./dez. 2017.

NOGUEIRA, Fabiana B. **Dèyè mòn, gen mòn**: imigração haitiana no Brasil – relatos do Vivido. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Slide 12 – Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).



Referências

Lista de imagens e vídeos:

Slide 3 – <https://giphy.com/gifs/games-olympics-3ohc0Wml5MZir70K0U>

<https://pixabay.com/pt/vectors/boca-abrir-gritando-bravo-dentes-34306/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Slide 4 – Imagem: <https://pixabay.com/pt/illustrations/pintura-criatividade-imagina%c3%a7%c3%a3o-4915795/>. Acesso em 16 fev. 2023.

Slide 7 – <https://pixabay.com/pt/vectors/rindo-mulher-desenho-animado-7105960/>. Acesso em: 27 fev. 2023.

Slide 8 – <https://giphy.com/gifs/nagembr-nagem-anotado-anotadissimo-Q9Geo9kYEUV1Lwpxkq>. Acesso em: 7 mar. 2023.

Slide 9 – <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/#:~:text=89%2C3%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas,perturbem%20gravemente%20a%20ordem%20p%C3%ABlica>. Acesso em: 17 fev. 2023.

Slide 10 – <https://pixabay.com/pt/photos/passaporte-bandeira-viajar-por-2642170/>. Acesso em: 27 fev. 2023.

Slide 11 – <https://pixabay.com/pt/photos/passaporte-bandeira-viajar-por-2642170/>. Acesso em: 27 fev. 2023.

Material Digital

